

Suplemento

Boas escolhas **Implacil**

# MÁXIMA EFICIÊNCIA, RESULTADOS PRECISOS



O **Osstell Beacon** é uma ferramenta inovadora e de alta tecnologia que atua como um verdadeiro guia para o implantodontista. Intuitiva e de fácil manuseio, ela mede a estabilidade do implante, avisa o momento de ativar a carga e oferece dados eficientes sobre o tempo de cicatrização. O resultado: melhor monitoramento da osseointegração e maior previsibilidade dos tratamentos.

## Um guia prático, eficiente e seguro



Marc Lindner

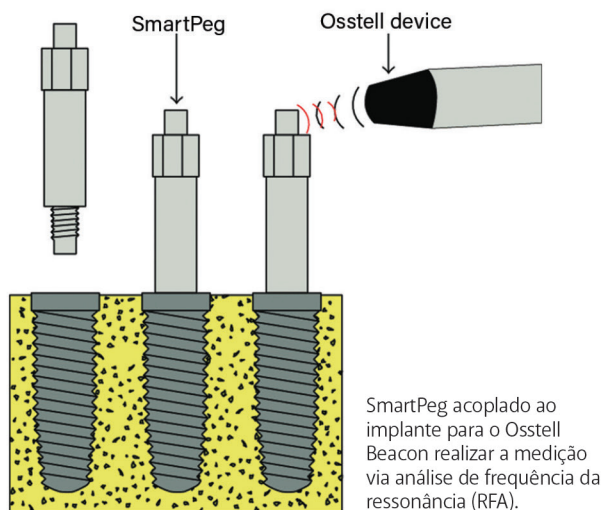


José Henrique Cavalcanti Lima

O Osstell Beacon é a quinta geração de um aparelho compacto, sem fio e que utiliza a tecnologia de análise de frequência da ressonância (RFA) para medir a estabilidade do implante na escala ISQ (coeficiente de estabilidade do implante).

De acordo com o implantodontista Marc Lindner, o equipamento mede a estabilidade lateral do implante, permitindo identificar o nível de osseointegração e saber, com segurança, o tipo de carga (tardia, precoce ou imediata) e o tempo ideal de ativação. “Trata-se de um guia para a tomada de decisão em qualquer situação, seja em áreas de osso com baixa densidade e com enxertia, implantes curtos, pacientes tabagistas, diabéticos, com hábitos parafuncionais severos etc.”, destaca.

Para o implantodontista José Henrique Cavalcanti Lima, esta metodologia impacta na avaliação concreta do fenômeno da osseointegração pelas informações precisas e cientificamente comprovadas. “A medição mecânica através do torque de instalação pode variar entre 30 Ncm e 60 Ncm, além da possibilidade de oferecer um resultado falso positivo indicando torque alto com contato osso/implante deficiente, por atingir um travamento rígido em um ponto de maior densidade. Daí a importância de utilizar a frequência de ressonância, que varre toda a superfície do implante, dando parâmetros precisos para a avaliação clínica através da medida ISQ”, afirma.



Osstell Beacon é um guia de alta tecnologia desenvolvido para oferecer melhores resultados em tratamentos com implantes. O aparelho muda de cor para facilitar a orientação do implantodontista: vermelho identifica implante com baixa estabilidade; amarelo com média estabilidade; e verde com estabilidade alta para ser carregado.

## Tecnologia adotada

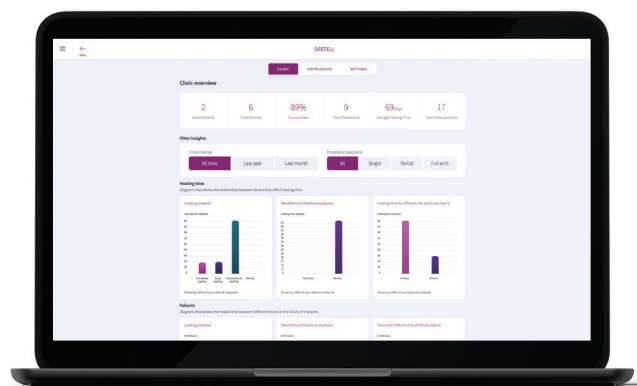
O Osstell Beacon utiliza a tecnologia de RFA, que existe há quase 30 anos na Odontologia e possui mais de 1.250 publicações científicas comprovando sua elevada eficácia e confiabilidade. É considerado padrão-ouro na avaliação e comparação da estabilidade entre implantes.

Marc Lindner explica que o equipamento funciona da seguinte maneira: uma peça denominada SmartPeg é parafusada no implante ou componente. Ela possui um ímã na extremidade e funciona como um pequeno diapasão de garfo. Ao posicionar o Osstell Beacon perto da ponta do SmartPeg, este ímã é irradiado através de ondas eletromagnéticas que

fazem o SmartPeg ter microvibrações e possibilitam analisar a estabilidade do implante no leito ósseo.

Quanto mais rígida for a interface entre o osso e o implante, maior será a frequência de ressonância e, portanto, maior será a estabilidade do implante. “O Osstell Beacon é de fácil manuseio e apresenta uma parte ativa que altera a cor de acordo com a escala numérica de 1 a 100, mostrando em sua parte ativa a cor vermelha quando o implante está com baixa estabilidade, amarela com média estabilidade e verde com estabilidade para ser carregado”, esclarece José Henrique Cavalcanti Lima.





Osstell Connect armazena todos os dados coletados durante os tratamentos.

## Indicações de uso

O Osstell Beacon pode ser utilizado em todos os casos clínico com implantes, tanto na fase cirúrgica quanto protética. No ato da instalação do implante, o equipamento apresenta no seu visor a medida de estabilidade na escala ISQ. Isso norteará o implantodontista sobre o tipo de carga adequada (imediate, precoce ou tardia).

Também pode ser usado em implantes já inseridos na cavidade bucal para medir a osseointegração e fazer um acompanhamento ao longo do tempo, principalmente em situações de peri-implantite e perda óssea. “Ele permite repetir esse processo quantas vezes for necessário, já que é reproduzível e não invasivo”, finaliza Marc Lindner.

### Caso clínico usando Osstell Beacon



Figura 1 – Raiz fraturada do elemento 11 e elemento 12 com mobilidade.



Figura 2 – Instalação do implante (cone-morse Maestro, Implacil) na loja do elemento 12, parafusamento do SmartPeg Type 49 (para cone-morse Maestro, Implacil) com montador do SmartPeg.



Figura 3 – SmartPeg em posição e pronto para a medição da estabilidade do implante 12 com Osstell Beacon.



Figura 6 – Implantes 12 (3,5 mm x 11,5 mm) e 11 (3,5 mm x 13 mm) instalados (cone-morse Maestro, Implacil), com componentes e enxertos ósseo e conjuntivo.

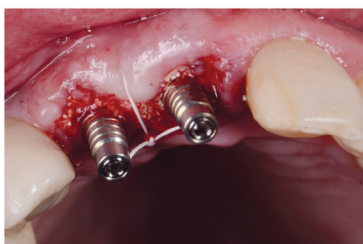


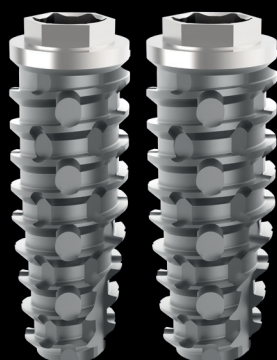
Figura 7 – Etapa cirúrgica finalizada com carga imediata espiantada no 11 e 12 em infraoclusão, em razão dos valores ISQ permitirem esta resolução. Se fossem coroas unitárias, a carga imediata não seria indicada. Caso clínico cedido por Marc Lindner.

# Maestro

## AGORA A ORQUESTRA ESTÁ COMPLETA.



### HE

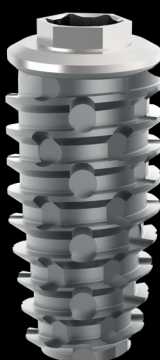


Diâmetro 3.5  
Plataforma 3.5

Diâmetro 4.0  
Plataforma 4.0

### HE Switch

Plataforma 4.0



Diâmetro 5.0  
Plataforma 4.0

### HI

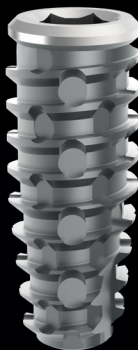
Plataforma 3.5



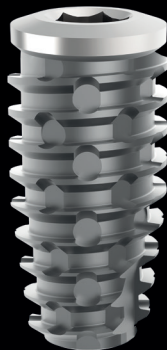
Diâmetro 3.5

### HI Switch

Plataforma 3.5



Diâmetro 4.0



Diâmetro 5.0

#### PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

- Câmaras de cicatrização incorporadas em sua macrogeometria;
- Acelera e melhora a osseointegração;
- Baixa compressão do tecido ósseo durante a inserção do implante;
- Aumenta o diâmetro da osteotomia;
- Melhora a qualidade do tecido ósseo neoformado;
- Superfície tratada com jateamento e ataque ácido alternados.